

BOLETIM SINTUNESP – 22/10/2010

Equiparação com a USP e a Unicamp

Comissão conclui estudos e propõe aplicar as promoções sobre os salários equiparados

Estudo foi exposto ao CADE e está na reitoria para análise. Sintunesp aguarda reunião com reitor e defende aplicação integral imediata da proposta. Este é o anseio da categoria!

O principal ponto na reunião realizada pelo Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), no dia 20 de outubro, foi a equiparação salarial dos servidores da Unesp aos da USP e da Unicamp. O Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, encarregado de estudar o assunto, anunciou que havia encerrado os trabalhos e apresentou a totalidade de sua proposta aos conselheiros do CADE. Fizeram parte do Grupo os diretores do Sintunesp Alberto de Souza e Wagner Alexandre.

O principal aspecto da proposta foi a preocupação com a preservação da carreira dos servidores que fazem jus às promoções decorrentes de sua evolução funcional (2000, 2002, 2003 e 2004, bem como a de 2008, referente à escolaridade), de modo a adequá-las aos efeitos da equiparação salarial com a USP e a Unicamp.

Com base nos dados das simulações realizadas para fundamentar os estudos, o Grupo percebeu que os servidores que tiveram evoluções funcionais resultantes da promoção poderiam não ter reflexo financeiro nenhum no salário no momento da equiparação. Poderiam ocorrer situações esdrúxulas, com um servidor com 15 anos de casa, por exemplo, passar a receber o mesmo que um recém-admitido.

Na avaliação do Grupo, isso provocaria um efeito negativo muito grande na categoria. Para evitar os prejuízos causados por esta situação, foram buscadas medidas para manter o equilíbrio das diferenças, preservando a carreira de todos os servidores.

A proposta consiste na aplicação das promoções a todos os servidores técnicos e administrativos que façam jus a esta vantagem, sobre os novos salários equiparados.

Após o levantamento da situação de cada servidor, a simulação realizada a pedido da Coordenadoria de Recursos Humanos levantou os seguintes impactos sobre a folha de pagamento total da Universidade:

- Equiparação dos vencimentos iniciais das funções efetivas de nível médio e superior: 0,7952%
- Adequação das funções em confiança (confira no anexo que segue junto com este boletim): 1,0417%
- Preservação da carreira e da evolução funcional (promoções) dos servidores: 4,0258%
- Impacto total das três medidas: 5,8627%

A bola está com o reitor

Após a apresentação da proposta na reunião do CADE, em 20/10, o texto completo seguiu para o reitor, professor Herman Voorwald. Ele afirmou que vai analisá-lo com sua comissão técnica e, em seguida, chamará o Sintunesp para discutir a aplicação das medidas.

Para entender os fatos que levaram à situação atual, que culmina com a apresentação da proposta de equiparação salarial, é preciso voltar um pouco no tempo.

Os servidores da Unesp, bem como os da USP e da Unicamp, fizeram uma longa greve neste ano, que teve como reivindicação central a isonomia de reajuste com os docentes, ou seja, a extensão dos 6%. Diante da negativa do Cruesp em negociar este ponto, os sindicatos partiram para negociações em separado com as reitorias, apresentando a contraproposta de concessão de uma referência para todos, da ativa e aposentados.

Na negociação realizada com o Sintunesp, em 5/7/2010, a reitoria da Unesp recusou a referência e, em seu lugar, apresentou uma proposta que abrangia pontos como plano odontológico, precatórios e equiparação dos níveis salariais iniciais aos da USP e Unicamp. Em relação à equiparação, propunha igualar imediatamente os níveis iniciais aos das outras universidades estaduais, o que realmente aconteceu: a correção do piso inicial da Unesp do nível 9 (R\$ 903,57) para o 15 (R\$ 1.210,88) entrou em vigor desde 1º/7/2010, medida que beneficiou cerca de mil trabalhadores.

Para equiparar as demais faixas, a reitoria comprometeu-se a apresentar um projeto no CADE, tarefa que coube ao Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, que passou a contar com os representantes do Sintunesp.

Em resumo: a proposta que hoje está nas mãos do reitor é o resultado esperado da proposta feita por ele mesmo ao final da greve.

Sintunesp defende aplicação imediata

A equiparação salarial dos servidores da Unesp aos da USP e da Unicamp é uma antiga reivindicação da nossa categoria. Durante todo o período de estudos por parte do Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, o Sindicato argumentou que, para que seja realmente um avanço, a equiparação deveria reconhecer as promoções que os servidores já possuem, bem como contemplar toda a categoria, da ativa e aposentados.

Ambas as questões levantadas pela entidade estão presentes na proposta final de equiparação. O Sintunesp, que foi parte importante no processo, parabeniza os membros do Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira pela agilidade e sensibilidade diante das necessidades do conjunto dos servidores. Parabeniza, também, os conselheiros do CADE, que deram contribuições importantes para que a proposta fosse finalizada.

Por fim, o Sindicato defende que a equiparação seja integralmente aplicada de uma só vez, de modo a reparar a grande injustiça que significa o fato de ganharmos menos que os servidores da USP e da Unicamp.

Para mais detalhes, confira o anexo que segue com este boletim. Ele traz a íntegra da proposta do Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, com comparações e tabelas. O material também estará disponível na Internet (www.sintunesp.org.br). Na próxima semana, acompanhe mais detalhes no Jornal do Sintunesp